

# Presidente sela a paz com o PMDB

Vanda Célia

Da equipe do Correio

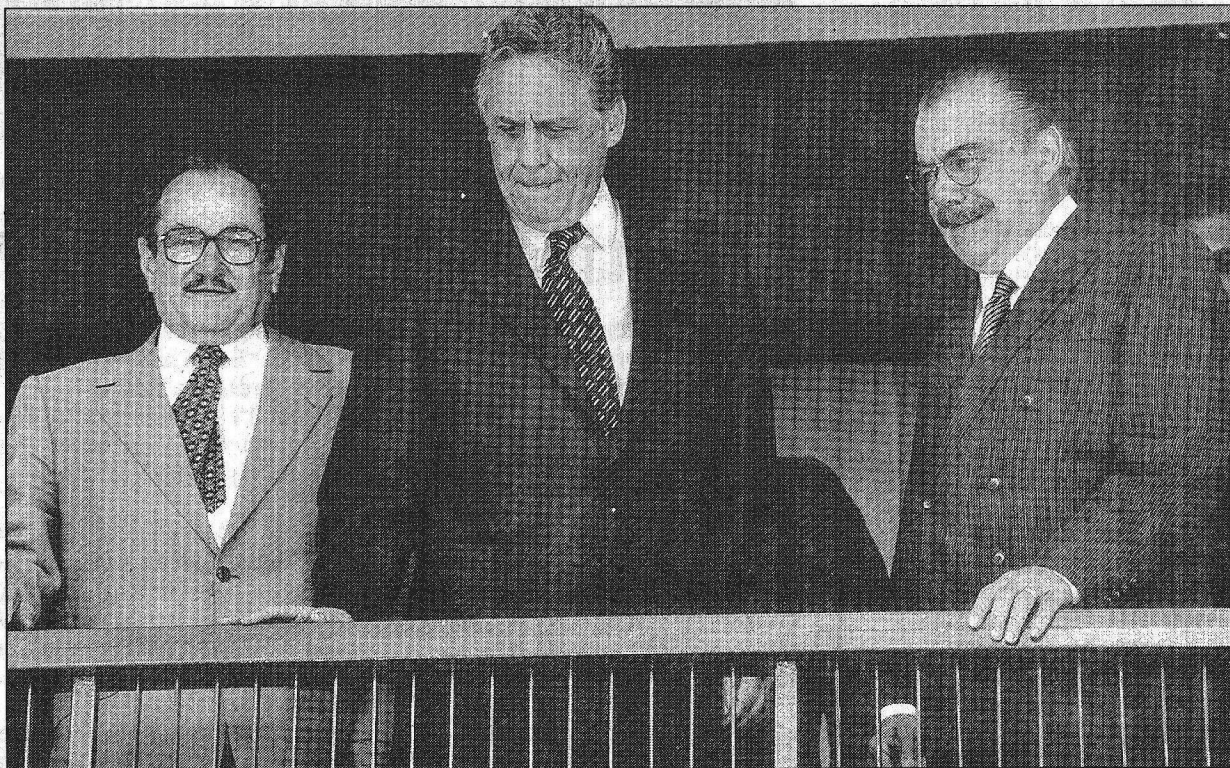
Disposto a aprovar a reforma da Previdência no Congresso, o presidente Fernando Henrique Cardoso começou ontem, durante almoço na casa do presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), o processo de reaproximação com o partido, o maior do Congresso.

Em duas horas de conversa, quando falaram da reforma da Previdência ao livro *Diário*, do ex-presidente Getúlio Vargas, Fernando Henrique encantou os caciques do maior partido do Congresso, sobretudo o dono da casa, que na semana passada ameaçava levar o PMDB a votar contra as propostas de reforma do governo.

“O PMDB é fundamental ao governo”, disse Fernando Henrique a seu anfitrião e os demais presentes: o presidente do Senado, José Sarney (AP), e os líderes do partido no Congresso — o deputado Michel Temer (SP) e o senador Jáder Barbalho (PA).

**Palanque** — O presidente garantiu que não vai se envolver e nem permitir que seus ministros façam campanha nas eleições municipais de novembro próximo.

“O presidente Fernando Henrique nos deu a tranquilidade de que, nas eleições, a sua posição será a de um magistrado”, observou Paes de Andrade. “Ministro não sobe em palanque”, disse



Paes, Fernando Henrique e José Sarney: Previdência, eleições, memórias de Getúlio e caviar no cardápio

Fernando Henrique.

O compromisso de neutralidade deixou Paes de Andrade aliviado. “Foi uma conversa amena, suave, sem espinhos, sem queixas ou reivindicações; uma conversa de alto nível, como se esperava”, disse.

Hoje e amanhã, Fernando Henrique volta a conversar com líderes e governadores do PMDB, numa verdadeira maratona para am-

pliar o voto favorável ao governo no partido.

**Caviar** — “Isso mostra que Fernando Henrique se empenha para que o PMDB ocupe seus espaços”, disse Sarney.

O cardápio do almoço era de primeira: crepe de espinafre recheado com creme de alho poró, salmão com alcaparras e filé ao molho de caviar preto. De sobre-

mesas, tortas de limão e de peras, e mousse maracujá com amêndoas.

Fernando Henrique se derreteu para o lado do PMDB. Lembrou que, com exceção de Michel Temer, todos ali estiveram juntos quando Sarney era presidente. “Fui líder do seu governo”, lembrou a Sarney, que adorou o comentário.